

PROBLEMAS AMBIENTAIS NA CIDADE DE MOSSORÓ-RN.

PRAXEDES, Sebastiana Kelly de Medeiros¹
EVANGELISTA, Anne Itamara Benigna²
RODRIGUES, Liégia Karissa Morais³
FREITAS, Rodrigo Jácob Moreira⁴
COSTA, Antonio Leite da ⁵

O meio ambiente mostra-se hoje como uma estrutura complexa, que é base de todos os acontecimentos de uma população e dos seus modos de andar a vida, condicionando seus níveis de saúde e doença. Sendo assim, a saúde humana depende da saúde do ambiente. O presente trabalho traz questões urbanísticas junto com seus problemas ambientais na cidade de Mossoró, localizada no Estado do Rio Grande do Norte (RN). Segundo a Gerência Executiva de Gestão Ambiental (GGA), a poluição do Rio Apodi-Mossoró, o desmatamento desenfreado e a ocupação urbana desenfreada são elencados como os principais problemas relacionados ao meio ambiente em Mossoró. Em resposta aos problemas apresentados, em janeiro de 2006, foi elaborado o Programa Municipal de Educação Ambiental (PMEA), que segundo o GGA tem a finalidade de apresentar uma proposta metodológica para a discussão, a elaboração e implantação da educação ambiental continuada para a cidade, além disso, contempla as diretrizes voltadas para a política de meio ambiente do município, consistindo no princípio norteador das ações da GGA. No dia 8 de dezembro de 2008, foi aprovado o código municipal de meio ambiente de Mossoró que ainda segundo a GGA é pautado em um conjunto de normas que orientam o crescimento da cidade, rumo a um futuro com qualidade de vida em todos os

¹ Discente de graduação em enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do Programa Educação Tutorial em Saúde.

² Discente de graduação em enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do Programa Educação Tutorial em Saúde.

³ Discente de graduação em enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem.

⁴ Discente de graduação em enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do Programa Educação Tutorial em Saúde.

⁵ Docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Médico. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente.



aspectos (econômicos sociais e ambientais). Foram criados ainda os Núcleos de Educação Ambiental Permanente (NEA's), com o objetivo de estimular a ação planejada, estudada e, sobretudo engajar a população mossoroense na resolução de seus problemas ambientais. Como exemplo, citamos a ação desenvolvida em conjunto com a população, conhecida como Canoeiro Ambiental, que ocorreu no dia 15 de agosto de 2009. Tinha como objetivo limpar o rio para sua revitalização. Através de entrevistas e observações de campo percebemos que o rio mostra-se como um grande e importante efluente de águas pluviais, mas que hoje se encontra com um grande problema de poluição, pois parte dos esgotos da cidade tem como destino final o rio, sendo este também mais um agravante para a saúde ambiental de Mossoró. Dessa forma, observamos a grande importância da instalação da rede de esgotos sanitários e sua respectiva estação de tratamento, que além de preservar a integridade do rio Apodi-Mossoró, se destaca na prevenção de várias doenças. Aqui vale citar que para cada R\$ 1,00 (um real) investido no setor de saneamento economiza-se R\$ 4,00 (quatro reais) na área de medicina curativa (Dossiê do Saneamento/ Esgoto é vida). Segundo dados fornecido pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN), 50% da população mossoroense possui ligações de esgotos sanitários em sua residência. Segundo a mesma, esse número gira em torno de 20.517 residências. Este trabalho tem como objetivo discutir problemas ambientais da cidade de Mossoró, assim como mostrar as conseqüências trazidas por estes ao ambiente e a população. Objetiva também mostrar as propostas de soluções que efetivamente foram implantadas na cidade e as que somente foram planejadas. Este trabalho de pesquisa foi realizado na disciplina Saúde Ambiental, do 5° período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Essa é uma pesquisa de cunho quanti-qualitativa, desenvolvida por meio de entrevistas semi-estruturadas, realizadas junto a representantes dos órgãos envolvidos com questões voltadas para a saúde do meio ambiente (CAERN, GGA, entre outros). Foi realizada pesquisa de campo com o professor da disciplina, com o fim de observar alguns dos problemas aqui citados. Como resultado deste trabalho observou-se que existe uma política de preservação ambiental no município voltada para estas questões, assim como projetos que visam à redução dos problemas ambientais existentes em Mossoró. Como



também presenciamos alguns descasos com a saúde do ambiente, como esgotos ligados para o rio, lixo às margens das ruas da cidade e das estradas na zona rural. No entanto, também presenciamos pontos positivos, como a desativação do lixão e a ativação do Aterro Sanitário, que até então está funcionando dentro dos padrões. Outro ponto que vale ser citado é que todo o esgoto coletado pela CAERN é tratado. Esse esgoto tem destino em bacia de captação e somente depois de processado, ou seja, passado por um processo de "purificação", é lançado no rio. Na nossa observação, percebemos que ainda existem projetos em andamento para a drenagem de águas pluviais. Assim, concluímos que os problemas ambientais existem e está ai para serem resolvidos. Porém para que isto aconteça é necessária a colaboração da sociedade, como também dos governantes. Estes devem agir em mútua colaboração, pois o trabalho não terá os devidos resultados se uma parte trabalhar e a outra destruir.

Palavras chaves: Meio Ambiente. Saúde Ambiental. Problemas Ambientais.

PASSETO, Wilsom. **Dossiê do saneamento/esgoto é vida.** Brasília-DF. 4° ed. Disponível em:< http://www.esgotoevida.org.br/download.php>. Acesso em: 19 ago.2009.